

OPERACIONALIZAÇÃO
PROJETO EDUCATIVO
2025/2026

Estão inscritas neste Plano de Ação todas as medidas que integram o Plano Nacional de Promoção do Sucesso e Plano de Desenvolvimento Pessoal e Comunitário.

Fomos, também, a partir de 2017/2018 um dos Agrupamentos piloto de Projeto de “Autonomia e Flexibilidade Curricular” no qual se inscrevem todos os anos e todas as turmas dos três ciclos do ensino básico e do ensino secundário do agrupamento. Como consignado no Despacho n.º 5908/2017 de 5 de julho e no Decreto-Lei n.º 55 de 6 de julho de 2018 este projeto visa “Conferir às escolas a possibilidade de participar no desenvolvimento curricular, estabelecendo prioridades na apropriação contextualizada do currículo e assumindo a diversidade ao encontrar as opções que melhor se adequem aos desafios do seu projeto educativo. Neste enquadramento, e em resultado de um longo processo de auscultação de diversos intervenientes a nível nacional e internacional, com especial enfoque para a participação no projeto *Future of Education 2030*, da OCDE, bem como para a iniciativa «A Voz dos Alunos», a construção de um currículo do século XXI.”

As medidas apresentadas foram integradas neste Plano de Ação de 2025/2026 que servirá de suporte ao planeamento estratégico do agrupamento. Tendo em linha de conta que os alunos têm que, de forma coerente e consistente, recuperar aprendizagens, todas as que forem fundamentais para o prosseguimento de estudos dos alunos, para a sua integração no mundo e crescimento como indivíduos, mas, sem esquecer de trabalhar as fragilidades que, decorrente de todo o período de pandemia e aulas à distância, provocaram problemas na Saúde Psicológica e bem-estar, de insegurança, de menos maturidade, de isolamento, entre outras.

Temos que trabalhar para que haja articulação e bem-estar. Só desta forma conseguiremos ultrapassar todos os problemas e dificuldades que têm surgido e outras com que seremos confrontados futuramente. O trabalho deve ser **de todos e para todos**. Por muitas orientações que possam existir, se não houver participação e coresponsabilização de cada um de nós, individualmente, será difícil alcançar as metas a que nos propomos. Por isso, desde as estruturas intermédias, aos docentes em geral, ao pessoal não docente, todos temos que reforçar o sentido de pertença à comunidade. Sendo para isso necessário conhecer e preservar, mas também questionar, refletir, discutir, aprender, reinterpretar e recontextualizar.

Assim devemos:

- Prosseguir com a construção de uma comunidade escolar com uma abordagem holística, espelhada nas estruturas e práticas da escola.
- Consolidar uma cultura escolar positiva que prevê o sucesso para todos, sem exceção.
- Incentivar uma escola mais saudável, promotora de bem-estar psicológico e físico onde a atividade física seja também privilegiada como forma de cuidar do bem-estar de cada um e de todos, e eficaz onde existe o envolvimento de todos.
- Reconhecer o património cultural de proximidade como património próprio e comprometer-se na sua salvaguarda e proteção.
- Promover a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do

património na vida dos cidadãos: para todos e com cada um.

- Conhecer os direitos e deveres com responsabilidade.
- Participar nos debates e nas consultas públicas sobre políticas culturais e educativas.
- Fomentar o respeito pela diversidade, erradicando discursos de ódio, preconceituosos e estigmatizantes.

No desenvolvimento deste processo é prioritário que a formação no ano letivo de 25/26 seja predominantemente nas seguintes áreas:

- Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas - capacitação de todos os docentes.
- Avaliação dos alunos.
- Ambientes inovadores como recurso pedagógico dinamizando laboratórios de aprendizagem ativa como por exemplo, sala do futuro, clube de robótica.
- Estratégias de aprendizagem e inclusão.

São propósitos para o próximo ano:

- Promover uma articulação efetiva, vertical e horizontal, entre todos os ciclos.
- Planificar de acordo com os objetivos que nos propomos e os desafios existentes.
- Avaliar de uma forma equilibrada, consistente, coerente e participada pelo aluno.
- Construir um plano anual de atividades, integrado e integrador.
- Atualizar e melhorar graficamente o site do agrupamento.
- Desmaterializar, o mais possível, a documentação.
- Otimizar o funcionamento das plataformas utilizadas no agrupamento - inovar, Office 365, Teams.
- Privilegiar, cada vez mais, a comunicação utilizando meios informáticos, email, Teams, Office 365 em detrimento da comunicação utilizando o suporte de papel.

O presente plano de ação orienta-se para melhorar o desempenho do agrupamento, contribuindo para uma maior qualidade, eficiência e eficácia do mesmo.



3. ORGANIZAÇÃO TEMPORAL

3.1 CALENDÁRIO ESCOLAR

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMORA CORREIA

CALENDÁRIO ESCOLAR 2025/2026

	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
SEG	1			1 REST. INDEPENDÊNCIA						1
TER	2			2						2
QUA	3	1		3				1 INT PÁSCOA		3
QUI	4	2		4	1 INT NATAL			2 INT PÁSCOA		4 CORPO DE DEUS
SEX	5	3		5	2 INT NATAL			3 INT PÁSCOA	1 FERIADO 1º MAIO	5 FIM ANO 9º, 11º E 12º ANOS
SÁB	6	4	1 DIA TODOS SANTOS	6	3			4	2	6
DOM	7	5 IMPLANTAÇÃO REPÚBLICA	2	7	4	1	1	5 DIA DE PÁSCOA	3	7
SEG	8	6	3	8 IMACULADA CONCEIÇÃO	5	2 INÍCIO 2º SEMESTRE	2	6 INT PÁSCOA	4	8
TER	9	7	4	9	6	3	3	7 INT PÁSCOA	5	9
QUA	10	8	5	10	7	4	4	8 INT PÁSCOA	6	10 DIA DE PORTUGAL
QUI	11 INÍCIO 1º SEMESTRE	9	6	11	8	5	5	REUNIÕES INTERCALARES	7	11
SEX	12	10	7	12	9	6	6	10 REUNIÕES INTERCALARES	8	12 FIM ANO 5º, 6º, 7º, 8º E 10º ANOS
SÁB	13	11	8	13	10	7	7	11	9	13
DOM	14	12	9	14	11	8	8	12	10	14
SEG	15	13	10	15	12	9	9	13	11	15
TER	16	14	11	16	13	10	10	14	12	16
QUA	17	15	12 REUNIÕES INTERCALARES	17	14	11	11	15	13	17
QUI	18	16	13 REUNIÕES INTERCALARES	18	15	12	12	16	14 DIA DA ESPIGA	18
SEX	19	17	14 REUNIÕES INTERCALARES	19	16	13	13	17	15 INT	19
SÁB	20	18	15	20	17	14	14	18	16	20
DOM	21	19	16	21	18	15	15	19	17	21
SEG	22	20	17	22 INT NATAL	19	16 INT CARNAVAL	16	20	18	22
TER	23	21	18	23 INT NATAL	20	17 DIA DE CARNAVAL	17	21	19	23
QUA	24	22	19	24 DIA DE NATAL	21	18	18	22	20	24
QUI	25	23	20	25 INT NATAL	22	19	19		21	25
SEX	26	24	21	26 INT NATAL	23 FIM DO 1º SEMESTRE	20	20	23	22	26
SÁB	27	25	22	27	24	21	21	24	22	27
DOM	28	26	23	28	25	22	22	25 DIA DA LIBERDADE	23	28
SEG	29	27	24	29 INT NATAL	26 REUNIÕES DE AVALIAÇÃO 1º	23	23	27	25	29
TER	30	28	25	30 INT NATAL	27 REUNIÕES DE AVALIAÇÃO 1º	24	24	28	26	30 FIM ANO ED PRÉ-ESCOLAR/1º CICLO
QUA		29	26	31 INT NATAL	28 REUNIÕES DE AVALIAÇÃO 1º	25	25	29	27	
QUI		30	27		29 REUNIÕES DE AVALIAÇÃO 1º	26	26	30	28	
SEX		31	28		30 REUNIÕES DE AVALIAÇÃO 1º	27	27		29	
SÁB			29		31	28	28		30	
DOM			30				29		31	
SEG							30			
TER							31			

3.2 PERIODICIDADE DE REUNIÕES DOS DIFERENTES ÓRGÃOS

REUNIÕES	CALENDARIZAÇÃO
Reuniões de Conselho Pedagógico	1ª Quinta-feira de cada mês
Reuniões de Departamento	Mensal
Reuniões de Conselho de Ano	Quinzenal
Reuniões de Grupo de Área Disciplinar	Semanal
Trabalho Colaborativo	Semanal
Reuniões dos Conselhos dos Diretores de Turma	1 Reunião por semestre
Reuniões com Encarregados de Educação	No fim de cada semestre
Reuniões de Avaliação	Final de cada semestre
Reuniões de Conselho Geral	Trimestral
Reuniões da Direção Executiva	Mensal
Reuniões do Conselho Administrativo	Mensal
Reunião com Coordenadores de Estabelecimento	Semestral
Reunião com assistentes técnicos e assistentes operacionais	Semestral
Reuniões da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	Semanal



4. PLANO DE FORMAÇÃO

O Conselho Pedagógico de acordo com as sugestões emanadas pelos departamentos curriculares, define as áreas prioritárias a constar no plano de formação do Centro Educatís.

5. PLANO DE AÇÃO 2025/2026

Domínio - Autoavaliação					
Campo de análise	Ação Descrição sumária	Responsáveis	Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas para 2025/26
Desenvolvimento/Consistência e Impacto	Monitorização e gestão do PEA	Equipa Projeto Educativo Comissão de Avaliação Interna	Monitorizar os processos e serviços	Nº de reuniões da equipa do PE Nº de monitorizações/tratamento estatísticos	2 Reuniões da equipa do PE 2 Tratamentos estatísticos/monitorizações das atividades
	- Reuniões com equipa e/ou responsáveis pelas ações, para reflexão e reformulação das estratégias		Acompanhar o desenvolvimento do projeto.	Nº de reuniões com os responsáveis pelas ações	2 reuniões de reflexão em Conselho pedagógico 1 Reunião da CAI com os diferentes departamentos 1 Reunião das equipas responsáveis (CAI e Direção)
	- Reuniões de divulgação de resultados da autoavaliação.		Promover a divulgação e o envolvimento no projeto da comunidade escolar	Nº de reuniões de divulgação	1 divulgação anual



Domínio - Liderança e Gestão

Campo de análise	Ação Descrição sumária	Responsáveis	Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas para 2025/26
Visão e estratégia /Liderança/Gestão	Elaboração e implementação de: <ul style="list-style-type: none"> • Projeto educativo • Plano de Desenvolvimento Europeu; • Organização do Ano Letivo; 	Direção Conselho Pedagógico Lideranças Intermédias	- Definir, monitorizar e implementar as estratégias.	5 sessões de trabalho	Realização de 80% das sessões
	Valorização das estruturas Intermédias		Valorizar as Estruturas Intermédias (C. Departamento, Coordenadores DT, Coord. Ciclo, Coord. de ano , DT)	Grau de satisfação dos docentes (questionários da CAI)	70% de respostas satisfatórias
	- Exercício de Liderança e Gestão de forma participada, responsável e promotora de confiança		Prosseguir com os estilos de liderança democráticos e participados.	Grau de satisfação (questionários da CAI)	Auscultar pelo menos 1 vez, ao longo do mandato, os diferentes intervenientes com pelo menos 70% de respostas satisfatórias.
			Promover a melhoria tecnológica e a modernização administrativa;	Manter as comunicações digitais	80% comunicações digitais.



Domínio - Prestação do Serviço Educativo

Campo de Análise	Ação Descrição sumária	Responsáveis	Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas para 2025/26
Desenvolvimento pessoal e bem-estar/oferta educativa e gestão curricular/ensino(aprendizagem/avaliação)	<p>- Promoção da articulação curricular.</p> <p>- Grupos de áreas disciplinares/grupos de ano: Dois tempos semanais para trabalho colaborativo, todos os grupos disciplinares de 2º e 3º ciclo e Ensino secundário e 1 tempo para todos os docentes de grupo de ano de 1º ciclo.</p>	Direção Coordenadores d Departamento /área disciplinar Docentes	<p>-Promover e assegurar a articulação curricular vertical.</p> <p>- Promover e assegurar a articulação curricular horizontal.</p>	<p>Nº reuniões realizadas:</p> <p>- área disciplinar</p> <p>- Conselho de turma</p>	<p>Realização de 3 sessões ao longo do ano letivo.</p>
			<p>- Promover e assegurar a articulação curricular horizontal.</p>	<p>DAC + Nº de projetos de Autonomia e Flexibilidade Curricular e nº de disciplinas envolvidas.</p>	<p>Nº de projetos igual ao nº de turmas com pelo menos 50% das disciplinas envolvidas (por turma)</p>
	<p>Promoção de metodologias inovadoras.</p>		<p>Promover metodologias de ensino e aprendizagem adequadas, motivadoras e diversificadas, que contribuam para o desenvolvimento de valores e de competências nos alunos que lhes permitam responder aos desafios e às mudanças da sociedade e tecnologia.</p> <p>Por exemplo: aulas de cariz experimental, de campo e metodologias de trabalho de projeto.</p>	<p>Nº utilizações sala futuro;</p> <p>Nº utilizações sala de informática;</p> <p>Nº de aulas experimentais, campo;</p> <p>Nº projetos e nº alunos envolvidos.</p>	<p>Pelo menos 1 por turma e semestre</p>
	<p>- Intervisão.</p>		<p>-Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.</p>	<p>Nº de sessões de Intervisão.</p>	<p>Pelo menos 3 por ano letivo/todos os docentes.</p>



	Projeto “Voo da Literacia”	Serviço de Psicologia e Orientação	<p>Desenvolver as competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita;</p> <p>Desenvolver a motivação para a leitura e para a escrita;</p> <p>Criar indicadores de avaliação e monitorização da literacia emergente;</p> <p>Adotar uma intervenção multinível;</p> <p>Promover uma ação ecológica e a sustentabilidade das mudanças, através de uma consultoria junto das Educadoras e famílias.</p>	Resultados do pré-teste	Melhoria dos resultados do pré-teste Reflexão sobre a parceria e resultados.
	Projeto “Voo da Matemática”	Serviço Social (Técnica de Serviço Social)	<p>Facilitar o desenvolvimento de competências de matemática;</p> <p>Promover a melhoria no sucesso dos resultados matemáticos do agrupamento</p> <p>Diminuir a existência de fatores de risco na aprendizagem da matemática em anos precoces.</p>		



Projeto “Fluência da leitura - 2º ano”	<p>Despiste universal do desempenho na fluência de leitura, designadamente nas componentes da velocidade e precisão e na análise do contributo de variáveis pessoais (demográficas) que condicionam este desempenho.</p> <p>✓ Conceção e implementação de diferentes intervenções promotoras da fluência de leitura, em modalidades universais e complementares.</p>	Resultados do pré-teste.	<p>Melhoria dos resultados do pré-teste</p> <p>Reflexão sobre a parceria e resultados.</p>
Projeto “AESC sem fronteiras”	<p>Facilitar a inclusão</p> <p>Acolher e integrar pessoas das diversas comunidades que escolheram viver em Portugal;</p> <p>Promover e facilitar a integração e inclusão dos alunos imigrantes na comunidade escolar;</p> <p>Facilitar a comunicação com a família dos alunos imigrantes;</p> <p>Amparar as famílias na fase de integração através de um suporte social;</p> <p>Promover uma ação ecológica e a sustentabilidade das mudanças, através de uma consultoria junto das famílias;</p> <p>Promover uma ação ecológica e a sustentabilidade das mudanças, através de uma consultoria junto dos docentes que lecionam estes alunos.</p>	Nº Famílias acompanhadas	Todas as famílias rastreadas



	<p>- Coadjuvação de Educação Física por um professor de 2º ciclo, com alguma regularidade em parceria com docentes do 1º ciclo, às respetivas turmas.</p>		<p>Melhorar o rendimento escolar dos alunos Incentivar a cooperação, autonomia, criatividade e motivação Desenvolver as habilidades nos diferentes tipos de atividades físicas e motoras</p>	<p>Taxas de sucesso escolar</p> <p>Grau de satisfação dos docentes</p>	<p>Aumento da taxa de sucesso</p> <p>70% dos docentes manifestem grau de satisfação positivo.</p>
	<p>- “Criarte” -coadjuvação na área das expressões artísticas, nas turmas de 2º ano</p>				
	<p>Oferta de escola no 3º ciclo: (7º) - Música (8º) - Robótica. (9º ano) - Arte e Criatividade.</p>		<p>Melhorar o rendimento escolar dos alunos Incentivar a cooperação, autonomia, criatividade e motivação Desenvolver as habilidades nos diferentes tipos de atividades físicas e motoras</p>	<p>Taxas de sucesso escolar</p> <p>Grau de satisfação dos docentes</p>	<p>Aumento da taxa de sucesso</p> <p>70% dos docentes manifestem grau de satisfação positivo.</p>
	<p>Turmas PIEF</p>		<p>Melhorar o rendimento escolar dos alunos</p>	<p>Taxa de conclusão</p>	<p>Nº de alunos que prosseguem estudos.</p>
	<p>- Complemento à Educação Artística no 2º ciclo: (5º e 6º anos):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Clube de Música (2 tempos) • Clube de Artes (2 tempos) 		<p>Desenvolver competências no domínio da área artística</p>	<p>Nº de alunos inscritos / nº de divulgações à comunidade</p>	<p>10 alunos por ano de escolaridade/ 2 por ano letivo</p>
<p>Desenvolvimento pessoal e bem-estar</p>	<p>- Promoção de atividades integradas na dinâmica de grupo; - Divulgação do trabalho na comunidade escolar.</p>	<p>Coordenadores e Dinamizadores dos</p>		<p>Nº de alunos que frequentam Projetos/ Parcerias</p>	<p>Aumento de 5% de alunos inscritos em Projetos</p>



		Projetos/ Parcerias	Promover a motivação para as aprendizagens, a disciplina, a inclusão e a igualdade.	Nº de atividades divulgadas à comunidade e realizadas	Aumento de 10% de atividades realizadas e divulgadas à comunidade
	- Atribuição de tutorias a alunos que revelem necessidade, como sejam: abandono escolar; envolvimento em situações de indisciplina; retenção por excesso de faltas; dificuldades de aprendizagens; problemas de integração escolar e de acompanhamento familiar.	Direção Docentes Diretor de Turma ASE	Melhorar o rendimento escolar. Diminuir os níveis de indisciplina. Diminuir o absentismo dos alunos.	Nº de horas tutoria atribuídas Nº de participações disciplinares Nº alunos retidos por faltas	Reduzir 5% de participações disciplinares
	Prestação de apoio a alunos sinalizados, oriundos de famílias carenciadas: oferta de refeições; outras situações devidamente avaliadas.	ASE	- Prestar apoio a alunos carenciados.	Nº de alunos apoiados	Abranger os alunos sinalizados.
	Projeto Avatar das Emoções	Serviço de Psicologia e Orientação	Promover o desenvolvimento de competências socio emocionais nos alunos privilegiando a abordagem SEL Promover o estabelecimento de relações positivas Potenciar respostas assertivas na resolução de problemas/conflitos Prevenir comportamentos de risco na relação entre pares	Resultados do pré-teste	Melhoria dos resultados do pré-teste Reflexão sobre a parceria e resultados.



	Convide aos encarregados de educação para conhecerem os trabalhos realizados por alunos.	Direção Diretores de turma Professores titulares Educadoras	Reforçar o grau de pertença à escola	Nº de EE	Aumentar o número de EE presentes.
	<i>Dia do Diploma:</i> - 4º ano de escolaridade. - 5º ao 12º ano de escolaridade.	Professores envolvidos na atividade	Promover o mérito dos alunos	Nº de participantes	Manter os níveis de participação
Desenvolvimento pessoal e bem-estar/oferta educativa e gestão curricular/ensino-aprendizagem/avaliação	- Atualização regular da página da escola na internet.	Direção	Melhorar a comunicação dentro da instituição escolar e da Escola com a comunidade.	Nº de visitantes	Atingir 500 visualizações anuais
	- Divulgação na comunidade das campanhas anuais de solidariedade por iniciativa dos elementos da comunidade escolar.	Docentes envolvidos		Nº de eventos Nº de alunos envolvidos	Divulgar todas as campanhas
	- Levantamento de ações de formação prioritárias que contribuam para a melhoria da prática letiva dos docentes.	Direção Departamentos	Identificar a formação profissional em contexto relevante para o agrupamento. - Fomentar a formação de todos os elementos da comunidade escolar.	Nº de ações do Plano formação Educatis e/ou outras entidades.	Frequência de 70% das ações identificadas. 25% de formandos por ano letivo.



<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do referencial de aprendizagens associadas ao trabalho das bibliotecas escolares na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário -“Aprender com a Biblioteca Escolar” - Clube de Leitura “LerÁs” - Projeto “Livros Mágicos” - criação de narrativas conjuntas e ilustradas no formato de livros infinitos - Concurso "Isto é Arte" - em parceria com a Biblioteca Municipal (projeto de ilustração conjunto com as disciplinas de português e educação visual) - Projeto “Alma Cigana” - criação de trabalhos para divulgação da cultura cigana - Projeto “Roteiros na Biblioteca do Palácio do Infantado” - visitas semestrais à Biblioteca Municipal, com a realização de atividades de leitura e/ou de escrita - Projeto Abr@ço - criação de trabalhos para integração e divulgação da cultura dos alunos estrangeiros - Clube Digit@ - espaço para aprendizagem e desenvolvimento da literacia digital e da informação 	BE	Desenvolver as várias competências elencadas no PASEO, privilegiando as tecnologias	n.º de alunos envolvidos; n.º de sessões realizadas; trabalhos realizados; qualidade do sucesso; aplicação de questionários	aumentar o envolvimento da comunidade educativa nas atividades da BE em 5%; aumentar o sucesso escolar dos alunos, bem como a sua integração e bem-estar.
---	----	---	---	---



Domínio - Resultados

Campo de análise	Ação Descrição sumária	Responsáveis	Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas para 2025/26
Resultados Académicos/Sociais/Reconhecimento da Comunidade	Resultados para a equidade, inclusão e excelência.	Direção Departamentos	Promover comportamentos e atitudes de inclusão e cidadania. Prevenir comportamentos de risco. Garantir condições para a formação integral dos alunos, educando-os para a cidadania e para valores como responsabilidade, solidariedade e cooperação. Apoiar e participar em acções de solidariedade e voluntariado; Cumprir e fazer cumprir o Regulamento Interno do Agrupamento.	Resultados 2022/2023	Nº de alunos integrados em quadro de valor, e excelência.
	Resultados Sociais		Equipa de avaliação interna		
	Ação Descrição sumária		Objetivos Operacionais		Metas para 2025/28
	Resultados do Ensino Básico e Secundário e outras ofertas formativas.		Melhorar o rendimento escolar dos alunos.		Melhorar a taxa de sucesso em 3% por biénio

5.1. Promoção da Qualidade do Sucesso Escolar

Matriz Modelo (a que se refere o nº 5 do artº 3º)

Anos de escolaridade	Histórico de Sucesso							
	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025
1º ano	99	100	96,2	92,75	98,36	98,95	99,44	100,00
2º ano	88	94,5	89,85	93,79	95,45	98,98	98,46	93,01
3º ano	93	96	95,86	93,91	97,53	98,81	99,52	94,58
4º ano	100	99,4	93,85	96,03	96,3	94,92	96,30	94,01
5º ano	91	95,3	95,27	94,65	96,12	97,37	97,75	92,90
6º ano	82	86,8	93,89	95,67	96,13	92,27	90,14	95,34
7º ano	88	88,4	90,14	88,48	91,51	98,05	98,62	90,91
8º ano	91	93,3	91,92	93,43	91,75	98,64	99,05	90,74
9º ano	94	88,7	91,86	92,52	94,53	81,52	81,01	80,52
10º ano	-----	-----	88,81	87,47	78,57	70,59	71,43	71,74
11º ano	-----	-----	-----	92,86	89,29	88,89	87,93	86,15
12º ano	-----	-----	-----	-----	88,24	78,13	57,69	58,49

6. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O Plano Anual de atividades deve ser um documento aberto e flexível, sujeito a alterações e modificações que garantam o seu caráter dinâmico e instrumental.

Ao ser aprovado pelos órgãos de gestão da escola, vincula toda a comunidade educativa à sua consecução, pressupõe o compromisso de todos e uma linha comum de atuação, seja ao nível dos professores, seja de outros setores que interagem com a escola. Para a sua elaboração e tendo por base princípios fundamentais, como a democraticidade, a participação, a representatividade, a responsabilidade, a estabilidade, a eficiência, a transparência e o caráter pedagógico foram auscultados os diversos intervenientes para a elaboração de propostas que constituirão, depois dos pareceres favoráveis do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral, o Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de Samora Correia.

A monitorização do Plano Anual de Atividades será efetuada, ao longo do ano, por meio de relatórios intermédios, apresentados pelas diversas estruturas dinamizadoras, de que resultará um relatório periódico global, a cargo dos Departamentos e do Coordenador de Projetos. No final do ano letivo, será elaborado pelos mesmos intervenientes o relatório final de execução do plano que será, posteriormente, apreciado pelo Conselho Geral.

6.1. DIREÇÃO

Atividade	Objetivos	Responsáveis/ Professores envolvidos	Participantes/ Destinatários	Calendarização	Metodologia de avaliação	Encargos financeiros e fonte
<p>Projeto Erasmus +</p> <p>Chave 1</p> <p>Chave 2</p>	<p>Promover a formação do pessoal docente e não docente.</p> <p>Proporcionar o contacto com outras realidades.</p>	<p>Luísa Carvalho</p> <p>Paula Louçã</p>	<p>Docentes dos diferentes grupos disciplinares</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Avaliação realizada no fim da formação de acordo com as regras estabelecidas.</p> <p>Apresentação de um relatório num período máximo de 30 dias após a realização da ação.</p> <p>Disseminação junto do grupo disciplinar ou outros de acordo com o cariz da formação.</p>	<p>Fundos Sociais Europeus</p>
<p>Encerramento ano letivo</p>	<p>Aproximar a escola da comunidade</p> <p>Potenciar e valorizar a escola junto da comunidade escolar</p> <p>Valorizar o trabalho dos alunos</p>	<p>Professores</p> <p>Psicólogo</p> <p>Assistentes operacionais</p> <p>alunos</p>	<p>Comunidade</p>	<p>No fim do ano letivo</p>	<p>Questionário</p>	<p>0€</p>
<p>Formação suporte básico de vida</p>	<p>Adquirir conhecimentos Básicos de Suporte de Vida</p>	<p>Bombeiros voluntários</p>	<p>Alunos 2º, 4º, 6º e 8º ano</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Questionário</p>	<p>0€</p>

7. AVALIAÇÃO

Serão utilizadas metodologias qualitativas e quantitativas. A avaliação final do Plano de Ação resultará da análise e reflexão de todos os envolvidos e as suas conclusões serão divulgadas em reunião das estruturas intermédias.